

EDUCAÇÃO INFANTIL: O SIGNIFICADO DO BRINCAR NA CRECHE E PRÉ-ESCOLA

Amanda Tássila Gomes Silva¹
Camila Maria Resende Medeiros²
Franciele do Nascimento Lima³
Gleicyane de Souza Santos⁴
Patrícia Cristina da Silva Barros⁵

RESUMO

O ambiente educacional é o primeiro meio social que insere a criança no mundo. A importância da escola é socializar a criança na educação infantil, tendo como ferramentas o brinquedo e a brincadeira como alicerces fundamentais para o processo de interação e aprendizagem. Esta pesquisa tem como objetivo analisar a importância do brincar na educação infantil: na creche e pré-escola e conhecer o significado de brincar. Principalmente, identificar a relação do brincar com a aprendizagem do aluno na educação infantil. A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica. Para fundamentar foi utilizado o aporte teórico de Seber (1999), Velasco (1996), Vygotsk (1989), entre outros. Pode-se observar com a pesquisa bibliográfica que o brincar é de suma importância para o desenvolvimento cognitivo, social, afetivo, psicológico da criança e que a brincadeira é essencial para sua interação com o meio em que vive e o professor tem que facilitar esse processo que é relevante para aprendizagem da criança. Constatando que o brincar é o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança e o professor como mediador do processo da construção do conhecimento e a criança como protagonista. A criança se desenvolve integralmente com o brincar, passa a entender o mundo no qual está inserido. Portanto, o brincar não é só diversão, e sim uma forma de educar, socializar e construir seu conhecimento.

Palavras-chave: Brincar, Criança, Conhecimento, Educação Infantil, Professor.

¹ Graduada do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, amandatassila2014@gmail.com;

² Graduada pelo Curso Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, camilanog15@hotmail.com;

³ Graduada do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, cielelima04@hotmail.com;

⁴ Graduada pelo Curso Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Superior de Ensino Programus - ISEPRO, gleicyane095@gmail.com;

⁵ Graduada pelo Curso Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, parhycriss3@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

O ambiente educacional é o primeiro meio social que insere a criança no mundo. A importância da escola é socializar a criança na educação infantil, tendo como ferramentas o brinquedo e a brincadeira como alicerces fundamentais para o processo de interação e aprendizagem. Além disso, o brincar estimula as capacidades das crianças, como a construção da autonomia e identidade, resolução de conflitos e habilidades.

Assim, esta pesquisa tem como objetivo analisar a importância do brincar na educação infantil e conhecer o significado de brincar. Principalmente, identificar a relação do brincar com a aprendizagem do aluno na educação infantil.

O artigo abordará o conceito de brincar, destacando a relação do brincar com o desenvolvimento e aprendizagem da criança na educação infantil. A importância do professor nesse processo de interação do educando, visto como um facilitador da aprendizagem.

Diante do exposto, buscou-se nos artigos científicos, livros, revistas referências de vários autores teóricos sobre o tema.

A motivação para elaboração desse estudo deu-se devido o tema brincar na educação infantil ser de muita relevância para o processo de aprendizagem do aluno. A partir disso, despertou entender esse processo do brincar na educação infantil e sua importância no desenvolvimento e aprendizagem do aluno.

A educação infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

A primeira sessão desse artigo fala sobre os conceitos de brincar na educação infantil na visão de alguns autores. No item seguinte, trata-se da importância do brincar no desenvolvimento da criança na educação infantil, e o professor como principal mediador desse processo facilitando a interação do desenvolvimento do educando para aprendizagem através do brincar. Por fim, o artigo conclui com a apresentação das Considerações Finais em que se procura mostrar, de forma sucinta, a importância do brincar em estimular a criança a desenvolver suas habilidades, a autonomia e sua identidade.

2 O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

2.1 Conceitos de brincar

Segundo o dicionário Houaiss (2010, p.119), brincar “é distrair-se com jogos, brinquedos infantis” também pode ser “entreter-se, divertir-se”, isto é, o brincar faz parte do nosso cotidiano.

Para Maluf (2003), brincar é uma comunicação e expressão, associando pensamento e ação; um ato instintivo voluntário; uma atividade exploratória; ajuda às crianças no seu desenvolvimento físico, mental, emocional e social; um meio de aprender a viver e não um mero passatempo.

O brincar é fundamental para a criança descobrir sua realidade. De acordo com Kishimoto (1998, p. 68) coloca que:

[...] A brincadeira é a atividade espiritual mais pura do homem neste estagio e, ao mesmo tempo, típica da vida humana enquanto um todo – da vida natural interna no homem e de todas as coisas. Ela dá alegria, liberdade, contentamento, descanso externo e interno, paz com o mundo... a criança que brinca sempre, com determinação auto-ativa, perseverando, esquecendo sua fadiga física, pode certamente tornar-se um homem determinado, capaz de auto-sacrifício para a promoção do seu bem e dos outros... Como sempre indicamos, o brincar em qualquer tempo não é trivial, é altamente sério e de profunda significação. (KISHIMOTO, 1998, p. 68).

A criança desenvolve suas habilidades com a brincadeira, manifestando alegria, liberdade e interação com os demais colegas. Brincar trás para a criança a diversão, autonomia, socialização e o entendimento do mundo à sua volta.

Entender a importância do conceito de brincar facilita o professor intervir de forma apropriada, sem interferir e desvirtuar o prazer do lúdico.

2.2 A importância do brincar

O brincar é muito significativo no desenvolvimento infantil, porque representa o desejo, contribui com o surgimento das nossas expressões psicomotoras de maneira harmoniosa e prazerosa (VELASCO, 1996). O professor nessa etapa do desenvolvimento do educando é de suma importância, pois acompanha o desenvolvimento e suas habilidades do aluno nesse processo.

Realmente uma das atividades fundamentais, o brincar, para o desenvolvimento da identidade e autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo, se comunicar por meio de gestos, sons, e mais tarde representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação. (RCNEI, 1998, p. 22).

O professor é o mediador desse processo de desenvolvimento do educando, cabe ele a interação com os alunos para desenvolver a aprendizagem. O brincar é uma atividade lúdica que ajuda o professor nesse processo de desenvolvimento.

Assim, cabe ao professor propiciar situações de conversa, brincadeiras ou de aprendizagens orientadas que garantam a troca entre as crianças, de forma a que possam comunicar-se e expressar-se, demonstrando seus modos de agir, de pensar e de sentir, em um ambiente acolhedor e que propicie a confiança e a auto-estima. (RCNEI, 1998, p. 31)

O brinquedo supre os objetos reais e os desejos não podem ser realizados logo. “Para resolver essa tensão, a criança em idade pré-escolar envolve-se num mundo ilusório e imaginário onde os desejos não realizáveis podem ser realizados, e esse mundo é o que chamamos de brinquedo.” (Vygotsk, 1989, p. 106)

Para Seber (1999), o brincar é essencial para o desenvolvimento psicológico da criança, porque ela se atrai, concentra-se durante essa atividade favorecendo aprender a andar, a falar, assim como a sua socialização, e a construir novas experiências. Ao brincar a criança confere significados aos objetos apontados, qualquer acontecimento pode ter outros sentidos, essas condutas permitem o desenvolvimento na medida em que são descobertos divertimentos, prazeres, aprendizagens, podendo desfazer e alçar objetos.

Para Cunha (1994), o brincar é uma característica primordial na vida das crianças, porque é bom, é gostoso e dá felicidade em todos esses momentos das brincadeiras. Além disso, ser feliz e estar mais predisposto a ser bondoso, a amar o próximo e a partilhar fraternalmente, são outros pontos positivos dessa prática só pode ser desenvolvida através do brincar.

A criança constrói seu próprio mundo através do brincar, usa sua imaginação, habilidades e sensações para poder vivenciar no seu contexto sua realidade.

3 METODOLOGIA

Para a realização desse trabalho optou-se em realizar uma pesquisa bibliográfica. De acordo com Fonseca (2002, p. 32) “(...) é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites.” Entende-se que a pesquisa bibliográfica tem como objetivo colher informações a respeito do tema. O material foi retirado de artigos, periódicos e sites que ajudaram para a fundamentação dessa pesquisa. Os autores que embasaram teoricamente a pesquisa foram: Seber (1999), Velasco (1996), Vygostsk (1989), entre outros.

4 RESULTADOS ALCANÇADOS

Pode-se observar com a pesquisa bibliográfica que o brincar é de suma importância para o desenvolvimento cognitivo, social, afetivo, psicológico da criança na educação infantil. A brincadeira é essencial para sua interação com o meio em que vive e o educador tem que facilitar esse processo que é relevante para aprendizagem do educando.

Segundo os RCNEI (1988) nas brincadeiras as crianças transformam os conhecimentos que já possuíam anteriormente em conceitos gerais com os quais brinca. Ao brincar ela assume um determinado papel numa brincadeira, e isso provêm da imitação de alguém ou de algo conhecido, de uma experiência vivida na família ou em outros ambientes, sendo de grande enriquecimento para a sua aprendizagem na medida em que pensa, cria e desenvolve novas experiências a partir de outras já vividas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O brincar na educação infantil é uma forma de comunicação e, através dela, a criança pode espelhar o seu cotidiano. A brincadeira é uma atividade que estimula a criança a desenvolver suas habilidades, a autonomia e sua

identidade. Os gestos, sons e a fala são importantes nesse processo de interação para se socializar.

A criança se desenvolve integralmente com o brincar, passa a entender o mundo no qual está inserido. O brincar não é só diversão, e sim uma forma de educar, socializar e construir seu conhecimento.

A brincadeira e o brincar são partes complementares na educação infantil no planejamento de ensino, em que o professor se mostrar como principal facilitador e responsável pelo processo de desenvolvimento do educando.

Diante de tais resultados, novos estudos que envolvem essa temática tendem a surgir, devido à importância do brincar para o desenvolvimento e aprendizagem da criança na educação infantil, que proporciona a interação do educando no mundo no qual está inserido.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Brasília: MEC / SEF, 1998.

CUNHA, Neyelse Helena Silva. **Brinquedoteca: um mergulho no brincar**. São Paulo: Maltese, 1994.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

HOUAISS, Antônio. **Minidicionário Houaiss da língua portuguesa** / [Antônio Houaiss e Mauro de Salles Villar; elaborado no Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia e Banco de Dados da Língua Portuguesa]. – 4.ed.rev. e aumentada. – Rio de Janeiro : Objetiva, 2010.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O Brincar e suas Teorias**. Froebel e a Concepção de Jogo Infantil. São Paulo, Pioneira, 1998, 172 p.

MALUF, Angela Cristina Munhoz. **Brincar: prazer e aprendizado**. Petrópolis, Rj: Vozes, 2003.

SEBER, Maria da Glória. **Psicologia do pré-escolar**. São Paulo: Editora Moderna, 1999.

VELASCO, Casilda Gonçalves. **Brincar, o despertar psicomotor**. Rio de Janeiro: Sprint, 1996.

VYGOTSKY, L.S. O papel do brinquedo no desenvolvimento, In: **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

